



www.cspconlutas.org.br



ABRIL | 2019

Rua Boa Vista, 76 - 11º andar  
CEP: 01014-000 | Centro - São Paulo/SP  
Tel.: (11) 3107-7984

## RUMO À GREVE GERAL

# TODOS AO ATO UNIFICADO NO 1º DE MAIO CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA



O 1º de Maio sempre foi uma data importante para os trabalhadores em todo o mundo, por simbolizar a luta contra a exploração capitalista, em defesa dos empregos, salários, direitos e por condições dignas de vida. Este ano, no Brasil, a data ganhará ainda mais força.

As centrais sindicais estão convocando atos unificados em todo o país contra a Reforma da Previdência do governo Bolsonaro.

Será a primeira vez que todas as centrais estarão juntas em atos unitários do 1º de Maio - Dia Internacional dos Trabalhadores.

As manifestações serão um importante passo na luta para derrotar essa reforma, que significa o fim do direito à aposentadoria, bem como a destruição da Previdência Social no país.

Os trabalhadores(as) já demonstraram disposição para defender sua aposentadoria, como nas mobilizações do dia nacional de lutas contra a reforma em 22/3 e outras manifestações já realizadas esse ano.

Essa é a pauta que unifica e mobiliza a classe trabalhadora. No dia 1º de Maio, vamos às ruas novamente, rumo à Greve Geral!

## APOSENTADORIA NÃO SE NEGOCIA A SAÍDA É PREPARAR A GREVE GERAL!

É preciso defender nossas aposentadorias e direitos previdenciários e, para isso, temos de derrotar essa reforma.

O povo já se ligou que nessa história de "Nova Previdência" quem vai se dar mal serão os trabalhadores e os mais pobres.

Os ricos continuarão muito bem, obrigado. Os empresários dando calote no INSS e os banqueiros lucrando com o regime de capitalização e recebendo o dinheiro da Dívida Pública que não é nossa.

Está pegando muito mal também os privilégios para a alta cúpula dos militares e juízes.

Por isso, o momento é de fortalecer a unidade nacional

dessa luta. A CSP-Conlutas chama todas as centrais sindicais neste momento para que nos apoiemos nas lutas dos trabalhadores e sigamos preparando a Greve Geral.

Não pode ter vacilo! Não há o que negociar nessa reforma. Assim como derrotamos a reforma de Temer, com a Greve Geral de 2017, precisamos acabar com as pretensões do governo Bolsonaro e do Congresso Nacional, que tentam nos impor o fim da aposentadoria e dos direitos previdenciários.

Se deixarmos, é a gente que vai sustentar a aposentadoria dos de cima, enquanto aqui em baixo ficamos sem nada! Vamos à luta rumo à Greve Geral!

## DIGA NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA!



**NÃO SE ENGANE!**

# A PROPOSTA DE BOLSONARO É A PIOR QUE JÁ FOI APRESENTADA CONTRA OS TRABALHADORES

**N**ão se engane! O governo está fazendo campanhas, afirmando que a reforma é necessária e que serão mudanças benéficas para os trabalhadores e o país. É mentira! É uma proposta inaceitável! Querem mesmo acabar com a nossa aposentadoria e com os direitos garantidos na Seguridade Social, como pensões por morte, PIS, BCP/LOAS e outros.

A idade mínima para aposentadoria será de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens. O tempo mínimo de contribuição vai subir de 15 para 20 anos, mas para receber a aposentadoria integral será necessário contribuir por 40 anos com o INSS. Tudo isso é cravar um punhal nas costas dos trabalhadores!



## ENTENDA O QUE PERDEREMOS COM A REFORMA



### 65 ANOS PARA IDADE MÍNIMA (HOMENS) E 62 (MULHERES)

Bolsonaro quer idade mínima de 65 anos, para homens, e 62 anos, para mulheres, para ter direito à aposentadoria e aumenta para 20 anos o tempo mínimo de contribuição. Hoje, na aposentadoria por idade, é possível se aposentar aos 60 anos (mulheres) ou 65 anos (homens), com 15 anos de contribuição. Na aposentadoria por tempo de contribuição não há idade mínima. Para pedir o benefício nessa categoria, é preciso ter 30 anos de contribuição (mulheres) e 35 anos (homens). É possível se aposentar também pela fórmula 86/96.



### TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO DE 40 ANOS

Se a reforma for aprovada, o cálculo vai mudar. O trabalhador pode receber apenas 48% (metade) do valor do salário da ativa como aposentadoria. Para receber 100% da média do salário da ativa, só após contribuir por 40 anos. Isto significa que o povo vai ter que trabalhar até morrer sem se aposentar! Se uma pessoa começa a trabalhar a partir dos 20 anos, por um salário mínimo, ele terá que trabalhar até os 60 anos – sem interrupção de contribuição ao INSS. Depois querem acabar com o tempo de contribuição, aí só se aposentará por idade. Para o povo mais pobre, a expectativa de vida é em média de 55 a 60 anos. Enquanto os ricos vivem em média até os 75 a 80 anos!



### BPC CAI PARA 400 REAIS

O governo muda a regra do BPC (Benefício de Prestação Continuada) para os idosos de baixa renda. Eles não terão mais o valor do benefício vinculado ao salário mínimo (998 reais) como é atualmente. O valor seria reduzido para R\$ 400 para os idosos em situação de miséria a partir dos 60 anos. Para receber o valor integral do salário mínimo só aos 70 anos!



### AS MULHERES SERÃO AS MAIS PREJUDICADAS

As mulheres serão as mais prejudicadas com a reforma. Com duplas e triplas jornadas de trabalho, salários mais baixos e muitas vezes tendo de interromper o trabalho, perdendo tempo de contribuição, as mulheres terão muito mais dificuldades para se aposentar. Esse quadro se agravará com as mudanças propostas no BPC, que será desvinculado do salário mínimo, pois muitas mulheres idosas dependem desse benefício.



### APOSENTADORIA ESPECIAL

Há segmentos que recebem aposentadoria especial, que pode ser requerida com menos tempo de trabalho devido à insalubridade e outros fatores. Esses perderão o direito conquistado após muita luta. As professoras do setor público, por exemplo, terão de trabalhar mais dez anos e contribuir mais para se aposentar com benefício parcial. As trabalhadoras rurais terão idade mínima aumentada de 55 anos para 60 anos de idade e o tempo de contribuição de 15 para 20 anos.



### TRABALHADOR ACIDENTADO OU COM DOENÇA DO TRABALHO SERÁ SACRIFICADO

A reforma destrói o sistema de proteção social do INSS. Com o fim do sistema solidário de contribuição, e substituição pela capitalização individual, o trabalhador que necessitar ser afastado por acidente de trabalho ou doença ocupacional não terá mais a cobertura do INSS e terá de pagar por seu afastamento.



### AUMENTO DO VALOR DA CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS

Para os trabalhadores de empresas privadas, as alíquotas irão variar a partir de 7,5% e o teto aumenta de 11% para 11,68% sobre o salário.



### CÚPULA DE MILITARES MANTÉM PRIVILÉGIOS

A alta patente dos militares continua com seus privilégios. Por exemplo, não tem idade mínima e o benefício continuará equivalente a 100% ao salário da ativa. A reforma tem até plano de carreira que prevê aumentos salariais e benefícios generosos para altos oficiais. Mas todos esses privilégios não atinge as categorias de sargento para baixo.



### REDUÇÃO DO PIS

Hoje, recebe o abono do PIS/Pasep quem ganha até dois salários mínimos por mês. A proposta do governo Bolsonaro é pagar só para quem recebe até um salário mínimo. Com a mudança, 23,4 milhões de trabalhadores perderão o direito ao abono salarial.



### PENSÃO POR MORTE

Viúvas(os) e órfãos vão receber menos. No caso de morte, o cônjuge ou filho que tem direito a pensão receberá apenas 50% do valor do benefício a que o trabalhador ou trabalhadora tinha direito, mais 10% por cada dependente. Como a viúva ou o viúvo contam como dependentes, a pensão começa com 60% do valor do benefício. Os filhos menores de idade têm direito a 10% cada. Para ter direito a 100%, limite máximo do valor do benefício, cada trabalhador ou trabalhadora tem de ter deixado no mínimo quatro filhos órfãos. Quando um filho atingir a maioridade ou falecer, sua cota não será reversível aos demais dependentes.



### REGRA DE TRANSIÇÃO PARA QUEM JÁ ESTÁ NO MERCADO DE TRABALHO

Na aposentadoria por tempo de contribuição haverá três "opções":  
1) Sistema de pontos: A soma da idade com o tempo de contribuição deve ser de 86, para mulheres, e 96, para homens, além de ter ao menos 30 anos de pagamento, para mulheres, e 35 anos, para os homens. A pontuação aumenta gradativamente até chegar a 100 (mulheres) ou 105 (homens). O aumento é de um ponto a cada ano até chegar a 100 pontos para as mulheres em 2033 e 105 pontos para homens em 2028.  
2) Idade mínima: Começa com 56 anos, para mulheres, e 61 anos, para homens, além de 30 anos de contribuição, para mulheres, e 35 anos para homens. A idade sobe seis meses a cada ano até chegar aos 62 e 65 anos.  
3) Pedágio: Quem está a dois anos de se aposentar poderá optar pela aposentadoria sem idade mínima, mas com o fator previdenciário, após cumprir um pedágio de 50% sobre o tempo faltante. Na aposentadoria por idade haverá apenas uma opção: A idade da mulher aumenta seis meses a cada ano até chegar aos 62 anos em 2023 (hoje a idade mínima é 60). O tempo mínimo de contribuição também sobe seis meses a cada ano até chegar a 20 anos em 2029. Para homens, nada muda, porque a idade mínima já é de 65 anos na aposentadoria por idade.



### SERVIDOR PÚBLICO É PREJUDICADO

Servidor público pagará contribuição para o INSS de até 22% e a idade mínima para se aposentar será de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres.



### TRABALHADOR RURAL PAGARÁ MAIS

A proposta de Reforma da Previdência prevê a criação de um valor R\$ 600 para os trabalhadores rurais que pagam contribuição ao INSS de acordo com a venda da produção. Mesmo que não haja comercialização da produção rural, o trabalhador terá de pagar o valor. Será exigido um tempo mínimo de contribuição de 20 anos, além de uma idade mínima de 60 anos para homens e mulheres. Atualmente, os requisitos são 55 anos (mulheres) e 60 anos (homens) e o mínimo de 15 anos de contribuição.



### APOSENTADO DEMITIDO NÃO RECEBERÁ FGTS

O trabalhador ou trabalhadora que já for aposentado e continuar trabalhando perde o direito à multa de 40% em rescisão contratual e ao depósito de 8% para o seu FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).



### SISTEMA DE CAPITALIZAÇÃO É DAR AOS BANCOS NOSSA APOSENTADORIA

Com essa proposta de capitalização da Previdência, nem o governo contribui, nem as empresas. Apenas o trabalhador contribui para um banco ou fundo de pensão. O trabalhador terá de abrir uma conta, pagar taxas de administração e depositar todo mês para se aposentar. Na prática, é a privatização da Previdência. Onde esse sistema foi implementado, o resultado foi um fracasso e os trabalhadores sofreram calote ou receberam valores miseráveis. O Estado joga nas mãos do próprio trabalhador a responsabilidade pela aposentadoria. Deixa de ser social para ser individual. Perdemos também a solidariedade social. Atualmente, os trabalhadores da ativa garantem a aposentadoria dos aposentados e esses trabalhadores teriam sua aposentadoria garantida pelas novas gerações.



## UNIDADE E ORGANIZAÇÃO

PRECISAMOS AVANÇAR NESTA LUTA

Vamos juntar os trabalhadores do campo e cidade, as organizações do movimento popular, os movimentos de luta contra as opressões, os camponeses, indígenas, os quilombolas, a juventude, os aposentados e idosos.

Precisamos construir comitês de luta nos estados, locais de trabalho e moradia e organizar a mobilização.

A nossa Central, a CSP-Conlutas, vai se dedicar dia a dia para barrar essa reforma. Vamos juntos, unir as nossas forças até repetir a paralisação de 28 de abril de 2017 que barrou a reforma de Temer.

### NÃO À REFORMA

## GARANTIR A APOSENTADORIA NA LUTA

A maioria dos trabalhadores, independente em quem votou na eleição presidencial, não concorda em piorar a sua aposentadoria.

Isso se demonstrou não somente no dia 22 de março, quando milhares de trabalhadores se mobilizaram no país nos locais de trabalho e nas ruas. No dia 8 de março, nos

protestos no Carnaval, no dia 14 de março nas manifestações por justiça para Marielle e, mais recentemente, no dia 31 de março contra a ditadura militar, milhares foram às ruas!

Essas lutas são nossas, da nossa classe! Vamos continuar até a Greve Geral para derrubar de vez a Reforma da Previdência!



As fotos compõem o arquivo de cobertura coletiva da CSP-Conlutas



## NOSSAS BANDEIRAS DE LUTA

✓ Em defesa do emprego: por um plano emergencial de geração de emprego, com direitos e salário digno.

✓ Revogação da Reforma Trabalhista e da lei das terceirizações; defesa do Ministério do Trabalho e Não à Carteira de Trabalho “Verde-Amarela” sem direitos.

✓ Contra as privatizações; reestatização, sem indenização, das empresas privatizadas pelos governos anteriores; contra a privatização da Petrobrás, Correios, Eletrobrás, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e demais estatais.

✓ Defesa da valorização dos serviços e servidores públicos; pela realização de mais concursos públicos e defesa da estabilidade do funcionalismo federal, estadual e municipal.

✓ Contra o machismo, o racismo,

a LGBTfobia, a xenofobia e toda forma de opressão e exploração: apoiar e fortalecer as mobilizações das mulheres, negros e negras, da comunidade LGBT's e dos imigrantes.

✓ Em defesa dos povos originários e sua cultura; em defesa da demarcação de todas as terras indígenas e titulação de todas as terras quilombolas.

✓ Reforma urbana e fim da especulação imobiliária. Regularização de todas as ocupações.

✓ Reforma agrária, sem indenização do latifúndio ou agronegócio e com controle dos trabalhadores; defesa do fortalecimento com financiamento público, assistência técnica e política de infraestrutura e comercialização para a agricultura familiar.

✓ Não à criminalização das lutas e

dos lutadores: pela revogação da atual lei “antiterrorismo” e contra a tentativa de seu aprofundamento com a tipificação deste crime para as lutas por terra e moradia; pelo direito à autodefesa; lutar não é crime, lutar é um direito.

✓ Revogação imediata da LC-95 (teto dos gastos públicos) e retomada dos investimentos em saúde, educação, moradia e saneamento básico.

✓ Em defesa das liberdades democráticas; pelo direito de organização, manifestação e greve;

✓ Contra a Escola sem Partido, por uma Escola sem Mordada; se incorporar e fortalecer as ações e comitês.

✓ Suspensão e auditoria imediata do pagamento da Dívida Pública.

✓ Punição e confisco dos bens de todos os corruptos e corruptores.

# CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA, RUMO À GREVE GERAL!